



Abadia diz que o deputado que a denunciou "é um pau-mandado"

Abadia ameaça divulgar dossiê contra Machado

A deputada distrital Maria de Lourdes Abadia, candidata do PSDB ao Governo do Distrito Federal, prometeu ontem divulgar um dossiê contra o candidato a deputado federal pelo PTB, José Machado, que na última quinta-feira ingressou no TRE com um pedido de averiguação do uso irregular da gráfica da Câmara Legislativa pela parlamentar. "O Machado é um pau-mandado. Ele vai ter que provar as acusações", atacou Abadia.

O candidato José Machado acusa Maria de Lourdes Abadia de mandar imprimir um calendário na gráfica da Câmara com fins eleitorais, já que além da foto da distrital aparece seu número de registro no TRE. Um exemplar do impresso foi entregue por Machado ao tribunal. "Se esse calendário tiver mesmo meu número pode ter sido uma falsificação", desconfia Maria de Lourdes. Segundo a candidata ao GDF, o calendário citado por Machado é do ano passado. Maria Abadia garante que não mandou imprimir calendários na Câmara depois de ter homologado sua candidatura. "Aquele é de 93. Qualquer um pode ir à Câmara e verificar se eu tenho pedidos na gráfica", acrescentou Abadia.

Dossiê —A candidata da Frente Brasília de Mãos Dadas promete soltar nos próximos dias um dossiê com acusações contra José Machado. "São fatos colhidos em Formosa e muito graves", disse a distrital que, preferiu guardar segredo. "Será anunciado no último programa do horário gratuito", adianta.

Abadia acredita que Machado está sendo manipulado por outros candidatos e afirma que ele não tem provas consistentes contra ela.

Apoio —A recusa do senador Maurício Corrêa em auxiliar a campanha do PSDB ao Governo do Distrito Federal também foi comentada por Maria de Lourdes Abadia. "É uma pena. Eu abonei a ficha dele no partido e o admiro muito", lamentou Abadia, garantindo, porém, não ter ficado magoada com Corrêa.

A parlamentar disse não ter conversado com o senador tucano nos últimos dias e acha que agora qualquer iniciativa de aproximação e anúncio de apoio tem que partir de Maurício Corrêa. "Ele é do PSDB", resume, "seria bom contar com ele".

Crise —A Frente Brasília de Mãos Dadas fez campanha ontem no Gama. A candidata Maria de Lourdes Abadia foi recebida por correligionários na satélite, inclusive o candidato a deputado federal João Santos (PMN). João Santos foi incluído na lista de integrantes da Frente que estariam apoiando o candidato Valmir Campelo (PTB). "Isso só pode ser fofoca de outros candidatos", negou Santos. Ele negou conhecer deserções na Frente Brasília de Mãos Dadas "Desconheço qualquer informação neste sentido", desconversou. Ele, no entanto, culpa a disputa pelos votos do Gama por sua inclusão na lista. "Recebi o apoio de vários empresários da cidade e isso despertou ciúmes", finaliza.